



### **139 - Unidades demonstrativas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares da Embrapa Pantanal, em Corumbá, MS**

BORSATO, Aurélio Vinicius. EMBRAPA PANTANAL, [borsato@cpap.embrapa.br](mailto:borsato@cpap.embrapa.br); JORGE, Marçal Henrique Amici. EMBRAPA PANTANAL, [marcal@cpap.embrapa.br](mailto:marcal@cpap.embrapa.br); MELO, Milton Carlos de. APAE-Corumbá, [apaecrba@yahoo.com.br](mailto:apaecrba@yahoo.com.br); RAVAGLIA, Ernande. EMBRAPA PANTANAL, [ernande@cpap.embrapa.br](mailto:ernande@cpap.embrapa.br); JESUS, Sebastião de. EMBRAPA PANTANAL, [jesus@cpap.embrapa.br](mailto:jesus@cpap.embrapa.br); BENÍCIO, Sidnei José. EMBRAPA PANTANAL, [sidnei@cpap.embrapa.br](mailto:sidnei@cpap.embrapa.br); RONDON, Roberto dos Santos. EMBRAPA PANTANAL, [marcost@cpap.embrapa.br](mailto:marcost@cpap.embrapa.br)

#### **Resumo**

A implantação de Unidades Demonstrativas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares da Embrapa Pantanal, em parceria com a Associação de Pais e Mestres dos Excepcionais (APAE) e com a Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero), em Corumbá, é uma das ações do projeto “Plantas condimentares: uma opção para agregação de valor e renda à agricultura familiar”, desenvolvido pelo Escritório de Negócios de Campinas, em parceria com centros de pesquisa da empresa, além de universidades, produtores e empresas privadas de várias regiões do país. O objetivo deste trabalho é identificar locais e genótipos de qualidade e adequados à produção de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, além de aprimorar a qualificação de técnicos e a implantação de unidades de observação, demonstração, produção e processamento destas plantas, criando novas alternativas de renda para pequenos e médios agricultores.

**Palavras-chave:** propagação de plantas, mudas de plantas medicinais, agricultura familiar, pantanal.

#### **Contexto**

No Pantanal, o uso popular de espécies vegetais é tradicional para fins medicinais e alimentícios. A obtenção dessas plantas, na maioria dos casos, se dá pelo extrativismo aliado à alternativa de renda familiar. Nesse contexto, em meados de 2005, a Embrapa Pantanal (Corumbá, MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tendo como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade do Pantanal com foco no agronegócio e no uso dos recursos naturais em benefício da sociedade brasileira, resolveu implementar projetos que contemplassem a exploração sustentável dessas espécies.

A grande preocupação da Embrapa Pantanal e parceiros é prestar serviços à população. Com a instalação dessa nova Unidade Demonstrativa e de Multiplicação de hortaliças e plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais, mais pessoas estarão se beneficiando. Quanto ao aspecto ambiental, o cultivo dessas plantas utiliza os restos vegetais da própria área como matéria-prima para a produção de composto orgânico, e usa



produtos naturais para pulverizações contra pragas e doenças garantindo uma produção livre de agrotóxicos.



### **Descrição da experiência**

O cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas tornou-se uma linha de pesquisa, visando, principalmente, a propagação de espécies nativas e exóticas mais usadas pela população na região.

A partir de parcerias firmadas com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, Superintendência de Corumbá-MS, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - Agraer e a Prefeitura Municipal de Corumbá, foram implantados canteiros de plantas medicinais, condimentares e aromáticas da Embrapa Pantanal na área de projetos sociais da Infraero (Figura 1). Para tanto, foram utilizados recursos do projeto de pesquisa "Produção, processamento e comercialização de plantas medicinais, condimentares e aromáticas", coordenado pela Embrapa Transferência de Tecnologia - Escritório de Negócios de Campinas, SP. Destacam-se as ações de treinamento e capacitação de agricultores familiares, assentados, líderes de associações e comunidades em produzir e comercializar plantas medicinais, condimentares e aromáticas com boas práticas de manejo.

Com a recente ampliação do efetivo da Embrapa Pantanal, a área de prospecção de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais também se expande para atender as crescentes demandas. Novas perspectivas de ações interdisciplinares e interinstitucionais nesta área têm sido vislumbradas em nível municipal, estadual e nacional.

A Embrapa Pantanal dispõe de um laboratório de propagação de plantas; um herbário para ajudar na identificação de plantas com potencial; um laboratório de solos para análises físicas e químicas de substratos e partes vegetativas de plantas e o campo experimental "Fazenda Nhumirim", onde são coletadas plantas para serem propagadas ou analisadas. A Embrapa Pantanal também possui uma casa climatizada para experimentos com germinação de sementes, emergência de plântulas e enraizamento de estacas, um viveiro de aclimação de mudas (Figura 1), e o canteiro de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, onde são cultivadas as principais espécies no formato de Unidades Demonstrativas e de Multiplicação.

Recentemente, foi firmada uma parceria com a APAE - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais do município de Corumbá, MS. A associação disponibilizou para a Embrapa Pantanal uma área de aproximadamente 450 m<sup>2</sup> para a produção de hortaliças e mudas de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais. Na área de produção da APAE será dada uma atenção especial ao cultivo de hortaliças, que serão destinadas à alimentação dos alunos desta entidade, além do excedente ser doado a outras instituições de assistência, caridade e reabilitação.

### **Resultados**

Dentre as várias ações desenvolvidas pela equipe de plantas medicinais, pode-se listar: cursos, palestras, seminários, dias de campo, envio de trabalhos a eventos de cunho científico e social, distribuição de material propagativo para pequenos produtores e assentados, atendimento a clientes, produção de publicações técnicas e projetos de pesquisa, transferência de tecnologias direcionadas à realidade local e ações sociais, como



as desenvolvidas na Infraero, no programa de reabilitação de adolescentes infratores, e na APAE, com tratos culturais realizados pelos alunos especiais - atividades desenvolvidas sempre com a supervisão de empregados da APAE e da Embrapa Pantanal.

Atualmente, estão sendo cultivadas na área nove espécies de hortaliças - tomate, berinjela, couve, cenoura, rúcula, alface, coentro, salsa e cebolinha, e 10 espécies de medicinais, condimentares e aromáticas - hortelã, erva-cidreira, manjeriço, alecrim, erva-doce, gengibre, guaco, cúrcuma, orégano e capim-cidreira. Os tratos culturais são realizados por técnicos da Embrapa Pantanal, funcionários da APAE e alunos especiais que, de acordo com a coordenadoria da associação, têm condições de realizar determinados tipos de tarefas como rega e limpeza dos canteiros, sem a utilização de materiais cortantes ou que venham colocar em risco a integridade física dos envolvidos. Vale ressaltar que essas tarefas são supervisionadas, tanto pelo pessoal da Embrapa Pantanal como da APAE, e que fazem parte da programação semanal de alguns dos especiais. A coordenadoria da APAE salienta que, assim como os que acompanham os tratos culturais, que faz parte do processo pedagógico curricular, outros especiais demonstram uma grande sensação de bem estar e prazer quando visitam a área. Afirma que é uma forma de colocar estas pessoas em contato direto com a natureza, mostrando, de maneira educativa, a origem dos alimentos e como eles são produzidos para chegarem às nossas mesas (Figura 2).

Em relação às principais atividades de pesquisa na linha de plantas medicinais desenvolvidas na Embrapa Pantanal destacam-se estudos de propagação, produção de mudas e prospecção de espécies nativas como, por exemplo, nó-de-cachorro e bocaiúva (projeto em andamento). Também para espécies exóticas como, por exemplo, alfavaca, manjeriço, erva baleeira, entre outras, também tem sido realizados estudos de produção de mudas e bioprospecção. A Embrapa Pantanal pretende ampliar e aprimorar suas ações dando o apoio necessário ao seu público para, assim, contribuir com o desenvolvimento sustentável local. Várias publicações foram geradas com o objetivo de informar pequenos agricultores e assentados sobre a propagação e formação dessas mudas.

A Embrapa Pantanal vem, ao longo dos últimos cinco anos, investindo em pesquisas na área de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, e o reconhecimento do trabalho desenvolvido tem levado a Embrapa Pantanal a expandir as áreas de cultivo. Daí a importância de parcerias, onde os esforços se somam e todos são beneficiados.

Muito precisa ser feito até atingir o que a Embrapa Pantanal julga necessário, ou seja, ter à disposição da sociedade uma estrutura de campos experimentais que, além do cultivo, permitam treinar e capacitar os interessados no processamento e beneficiamento da produção, para atender a novas demandas da cadeia produtiva. Vale ressaltar que a Unidade se coloca à disposição para eventuais parcerias locais com instituições que tenham interesse em desenvolver atividades semelhantes.



**Figura 1.** Canteiros de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais da Embrapa Pantanal na área de projetos sociais da Infraero e casa climatizada e viveiro de aclimação de mudas, da Embrapa Pantanal, utilizados em experimentos.



**Figura 2.** Produção de hortaliças e mudas de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais em parceria com a APAE, em Corumbá, MS.